

Medicina Veterinária

## **OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA DE SALTER-HARRIS TIPO III EM FÊMUR DE CÃO – RELATO DE CASO**

Melynna Fonseca Rodrigues - Acadêmica do 8º período de Medicina Veterinária, DMV - UFLA -  
melynna.rodrigues@estudante.ufla.br

Josyane Lopes - Acadêmica do 9º período de Medicina Veterinária, bolsista FAPEMIG - DMV -  
UFLA - josyanelopes7@gmail

Daniel Munhoz Garcia Perez Neto - Doutorando em Ciências Veterinárias – Setor de Clínica  
Cirúrgica e Anestesiologia HV- UFLA

Jessiane Lopes - Acadêmica do 7º período de Medicina Veterinária, UNILAVRAS  
jessiannelopess@hotmail.com

Leonardo Augusto Lopes Muzzi - Prof. Dr. DMV - UFLA – Orientador - Orientador(a)

### **Resumo**

A osteossíntese é uma intervenção cirúrgica que visa reduzir e fixar fraturas utilizando implantes, possibilitando a adequada consolidação óssea. As fraturas femorais são as mais incidentes em pequenos animais. Quando animais jovens são acometidos e há comprometimento da placa fisária, é possível classificá-las de acordo com o sistema de Salter-Harris, que descreve a localização da fratura em relação à placa fisária. Na intervenção precoce, com a perfeita redução da fratura e utilização de implantes que não bloqueiem a placa fisária, o prognóstico tende a ser excelente. Dessa forma, objetiva-se com esse trabalho, relatar o caso de um animal da espécie canina, fêmea, sem raça definida, com aproximadamente 10 meses de idade, pesando 16,8 kg, que foi resgatado após trauma automobilístico e encaminhado para atendimento veterinário. Em avaliação ortopédica, observou-se instabilidade próxima ao joelho, crepitação e dor. Ao exame radiográfico, os achados foram condizentes com fratura em região distal de fêmur do tipo Salter-Harris III, na qual a fratura ocorre de forma combinada em placa fisária e epífise. Para a redução da fratura e estabilização óssea, o animal foi encaminhado para procedimento cirúrgico, no qual foi realizado o acesso por incisão lateral ao fêmur distal, seguido pela redução anatômica das linhas de fraturas utilizando pinças de redução óssea e fixação interna utilizando parafuso compressivo de 3,5 mm entre os fragmentos epifisários associado a pinos de Rush de 2,5 mm. A síntese de cápsula articular, fâscias musculares e tecido subcutâneo foram realizadas com a utilização de fio absorvível sintético e a síntese de pele com fio de nylon. Foi realizado exame radiográfico pós-operatório imediato, e observado correto posicionamento dos implantes e redução da fratura. No pós-operatório foram prescritos protetor gástrico, antibiótico, anti-inflamatório e analgésico e recomendado repouso com restrição de espaço. Observou-se apoio satisfatório do membro em retorno após 10 dias e foi recomendado acompanhamento clínico e radiográfico até a completa consolidação óssea.

Palavras-Chave: Placas de crescimento, cirurgia, pinos de Rush.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/aqkGCyKhIE0>